

COMPETÊNCIA COMUNICATIVA EM UNIVERSITÁRIOS

INTRODUCÃO

No contexto acadêmico, onde as habilidades e competências sociais, como a comunicação, são essenciais, foi identificada uma dificuldade entre os estudantes em desenvolvê-las, resultando em estresse e sofrimento psicológico.

METODOLOGIA

A metodologia é uma pesquisa-ação, a qual consiste em desempenhar um papel ativo na situação social investigada. envolvendo estratégias que visem promoção do desenvolvimento da competência comunicativa em universitários que apresentam dificuldades nesse aspecto.

RESULTADOS

Andréia Calsavara Lisiê Mallmann de Freitas Paola Girotto Priscilla Lopes Bolze Prof. Dr. André Guirland Vieira (ULBRA, andre.vieira@ulbra.br)

OBJETIVOS

desenvolvimento Promover socioemocional dos universitários, competência aprimorando а comunicativa e o autoconhecimento.

QUESTÕES ÉTICAS

O presente trabalho foi submetido na também Plataforma Brasil. como avaliado pelo Comitê de Ética.

CAAE: 81274124.6.0000.5349

Através de oficinas, foram aplicadas estratégias que abordaram o autoconhecimento, inteligência emocional, técnicas de manejo do estresse, oratória, e preparação para processos seletivos, como a elaboração de currículos e cartas de apresentação. Essas formaram uma trilha de aprendizagem integrada, onde cada complementava o outro, proporcionando aos participantes uma compreensão abrangente das competências de comunicação. Os resultados indicaram progresso significativo, evidenciando que as oficinas impactaram positivamente a trajetória acadêmica e profissional dos estudantes, auxiliando-os a lidar com a ansiedade, melhorar a oratória e se preparar para o mercado de trabalho. Apesar dos desafios logísticos relacionados ao local e horário das oficinas, a transição do formato presencial para o on-line facilitou a participação e ampliou a adesão.

CONCLUSÃO

O projeto, realizado no âmbito do Programa de Extensão Interdisciplinar (PEI), resultou na criação de um e-book, fornecendo um recurso contínuo para o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes, que aplicaram os conhecimentos adquiridos em processos seletivos para estágios curriculares e outros contextos profissionais.

Angélico, A. P., & Bauth, M. F. (2020). Avaliação da Ansiedade de Estudantes de Psicolo Experimentais de Falar em Público. Psicologia: Ciência e Profissão, https://doi.org/10.1590/1982-3703003214267 de Psicologia

Brum, Débora. (2021) Comunicação assertiva - aprenda a arte de falar e influenciar. São Paulo: Editora Literare Books International.

Literare Books international.

Cintra, B., & Hayasida, N. M. de A. (2021). Habilidade Social de Falar em Público dos Universitários: Revisão de Literatura. Saúde e Desenvolvimento Humano, 9(3). https://doi.org/10.18316/sdh.v9i3.5375

Del Prette, Z. A., & Del Prette, A. (2017). Competência social e habilidades sociais: manual teórico-prático. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes.

Góis, Cezar. (2003). Psicologia Comunitária - Universitas: Ciências da Saúde. 1(2), 277-297. https://doi.org/10.5102/ucs.v1i2.511.

Kotler, P. & Keller K. (2018) Administração de Marketing (15ª ed). São Paulo: Pearson Prentice. Marinho, A. C. F., Medeiros, A. M. de, Pantuza, J. J., & Teixeira, L. C. (2020). Autopercepção de timidez e sua relação com aspectos da fala em público. COAPS, 32, e20190097. https://doi.org/10.1590/2317-1782/202019097

1782/20202019097
Osório, F. de L., Crippa, J. A. S., & Loureiro, S. R. (2008). Escala para auto-avaliação ao falar em público (SSPS): Adaptação transcultural e consistência interna da versão brasileira. ArchivesofClinicalPsychiatry (São Paulo), 35, 207–211. https://doi.org/10.1590/S0101-60832008000600001
Schubert, Claudio. (2012). A arte de falar bem (2° ed.). Canoas, RS: Editora Ulbra.
Thiollent, M. (2022). Metodologia da pesquisa-ação (18° ed.). São Paulo: Cortez Editora